

Educação

e Novas Tecnologias
com Suzana Fernandes
educação@ofluminense.com.br

Origens do preconceito em relação à profissão de músico

Em 1808, a família real portuguesa veio se instalar no Brasil e trouxe com ela seus hábitos, costumes, sua cultura. Essa vinda não representa muito em termos de crescimento educacional, mas podemos destacar a organização da colônia brasileira para receber a família real nos moldes europeus, com a criação: da Gazeta do Rio de Janeiro, Jardim Botânico, Biblioteca Real, entre outros.

Os 60 mil livros eram trazidos de navio e esta travessia do Atlântico era algo muito caro na época. Para economizar recursos se optou por trazer o mestre-capela, que no caso é o regente da orquestra e este deveria ensinar música aos novos músicos aqui na colônia brasileira.

Bem, é claro que a música destacada como "boa" era a música europeia, assim como a moda francesa já ditava o que se deveria trajar, vide o teatro municipal do Rio de Janeiro que em sua arquitetura é cópia do teatro municipal da França.

As pessoas então que poderiam compor os grupos musicais disponíveis no Brasil eram os negros, já que os índios não se deixaram civilizar. Nas igrejas tínhamos um condutor branco regendo uma orquestra de negros e com isso a carreira de músico foi discriminada em sua raiz por ocasião da desigualdade racial da época.

Infelizmente ainda nos deparamos com esta visão. Tive um colega na Universidade Federal do Rio de

Janeiro que teve que sair de casa para poder cursar a graduação em música em razão da família achar que ele não quis escolher uma profissão. Ainda que velado temos o preconceito em relação a arte como sendo algo menor.

Dia 20 de novembro, dia da Consciência Negra, e dia 22 de novembro, dia do Músico, nos levam a refletir sobre a construção da discriminação e o quanto está entranhada na nossa história.

Diversos ícones da nossa música foram alvo desta concepção arcaica, como Cartola, por exemplo, que tinha profissão de pedreiro, pois fazer música popular e viver de música era coisa de "vagabundo", ou quem não queria nada com a vida, haja vista todo o preconceito que Chiquinha Gonzaga, primeira compositora brasileira, sofreu por ser mulher no início do século XX, não exercendo somente a função de mãe e sim de musicista.

Estamos no meio do exame do Enem e devemos refletir sobre as nossas escolhas, se são nossas ou sociais, fruto da nossa inclinação, habilidade ou de uma ditadura familiar velada.

Escolher uma profissão é escolher um relacionamento duradouro de cerca de 30 a 35 anos de envolvimento. Fazer esta opção aos 17 anos é cruel, visto que nem terminamos de nos constituir como indivíduo. Refletir é a melhor maneira de se chegar a um lugar de conforto mental e emocional. ■



Amanda Fernandes: escolha pelo curso de música foi com o coração

Vocação e escolha consciente

Amanda Coelho de Freitas Fernandes, 19 anos, optou por cursar música, dando prosseguimento aos estudos que desenvolve desde os 6 anos de vida. "Optar pela música não foi algo tão óbvio, por conta dos apelos sociais e mesmo das demais habilidades que temos. A minha escolha foi com o

coração e não me arrependo, estou feliz fazendo o que mais amo".

Amanda é compositora, pianista e cantora. Tem se destacado com sua musicalidade nos seguintes palcos: Sala Cecília Meireles, Teatro João Caetano, Teatro Carlos Gomes, Auditório Guerra -Peixe, entre outros. ■

Distorção entre idade e série

A Unicef fez um relatório com base nas informações do Censo Escolar produzido pelo INEP que é o braço executivo do MEC e observou os seguintes problemas na educação brasileira, veja: 9% dos estudantes matriculados em escolas municipais e estaduais, ou seja, 2,6 milhões de alunos reprovaram em 2018 e destes 1,2 milhão são pretos e pardos.

A repetência também atinge mais os meninos, 1 em cada 10 repetiu de ano em 2018. O estudo também mostra que 59% dos estudantes com deficiência têm mais probabilidade de reprovarem que aqueles sem deficiência.

Quanto mais reprovam, maior a distância entre a idade adequada para a

série, o que chamamos de "distorção escolar", e também maior é a probabilidade do aluno abandonar a escola, a chamada "evasão escolar".

Como mostra a pesquisa, 1 em cada 5 estudantes brasileiros de escolas públicas tem 2 ou mais anos de atraso escolar. São mais de 6,4 milhões de crianças e adolescentes nessa situação, o que representa mais de 22% das matrículas.

O atraso escolar é um fenômeno que atinge 54,8% das crianças da região Norte e Nordeste. Esta repetência em sequência chamamos de "Fracasso Escolar" cuja causa é bastante complexa, pois o problema educacional tem razões econômicas e sociais. ■

Rio vai ter reforço de mil novos policiais militares

Governador determina convocação de aprovados no concurso da PM

Divulgação/Palácio Guanabara

O governador Wilson Witzel anunciou, nesta sexta-feira (8), a convocação de mais mil aprovados no concurso de 2014 da Polícia Militar para iniciar ainda este mês o curso de formação no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), com o objetivo de reforçar o policiamento no estado do Rio de Janeiro. O anúncio foi feito durante cerimônia de formatura de 375 policiais militares em Sulacap, Zona Oeste do Rio.

"Determinei que no dia 22 de novembro sejam chamados mil novos aprovados para iniciar o curso de formação no CFAP. Nosso compromisso é recompor a Polícia Militar, é dar condições de trabalho com armamento de qualidade e colete, entre outros equipamentos, como, por exemplo, as viaturas que estamos entregando e foram adquiridas no período da Intervenção Federal. Hoje, a Polícia Militar tem um dos melhores equipamentos de todas as forças policiais do Brasil", disse o governador.

No ano que vem, outros 800 aprovados no concurso serão chamados gradativamente para iniciar o curso de formação, na medida em que forem abertas vagas na corporação. Em respeito ao Regime de Re-



Anúncio do governador foi feito durante formatura de 375 policiais militares em Sulacap, na Zona Oeste do Rio

cuperação Fiscal (RRF), novos servidores só podem ser convocados em caso de vacância, seja por motivo de aposentadoria ou de exoneração de policiais.

De acordo com o secretário da Polícia Militar, coronel Rogério Figueredo, a formação de novos policiais tem ampliado a capacidade operacional da PM, a partir de um programa estruturado de capacitação e de aquisição de recursos materiais e tecnológicos. Ainda este ano, outros 195 praças vão concluir o curso de formação. A cerimônia de formatura está

prevista para 15 de dezembro. Há outros 1.200 alunos fazendo o curso de formação da PM neste momento. Estes devem estar aptos para a formatura a partir de maio de 2020.

"Com o apoio incondicional do governador Wilson Witzel, estamos recolocando a estrutura de nossa instituição bicentenária nos trilhos para seguir o seu destino histórico de servir e proteger", afirmou.

Com os 375 formados nesta sexta-feira, a Secretaria da Polícia Militar passou a ter 765 novos policiais em 2019, uma

vez que a primeira turma deste ano formou 390 PMs. Com a formatura de mais 195 praças prevista para o fim do ano, a corporação contará com um total de 960 profissionais a mais no serviço do policiamento preventivo e ostensivo nas ruas do estado do Rio de Janeiro.

Também deve ser publicado, ainda este ano, o edital de concurso para médicos e técnicos de enfermagem da PM, também para ocupação de vagas já abertas na corporação, sem descumprir o Regime de Recuperação Fiscal. ■

Caso Flordelis: filho tido como biológico seria adotivo

Polícia está apurando suspeita de fraude em certidão de nascimento

Andre Bernardo
andre.bernardo@ofluminense.com.br

Durante comparecimento à Delegacia de Homicídios (DH) de Niterói nesta sexta (8), Daniel dos Santos de Souza, de 21 anos, registrado como o único filho biológico da deputada federal Flordelis (PSD/RJ) e do pastor Anderson do Carmo, foi informado que pode, na verdade, ser filho adotivo do casal. De acordo com investigações da polícia, que está apurando a morte do pastor e suspeitas de irregularidades nas adoções dos filhos do casal, o registro de nascimento dele teria sido feito de forma fraudulenta. No documento, assinado por duas pessoas, consta que ele nasceu em casa, mas uma mulher que se apresentou à DH como verdadeira mãe biológica, contou que ele nasceu na Casa de Saúde Santa Helena, em Senador Camará, na Zona Norte do Rio. Sem ter como cuidar do bebê, ela foi apresentada ao casal por uma frequentadora da igreja de Flordelis no Rio Comprido, também na Zona

Mulher que se diz verdadeira mãe já prestou depoimento na Delegacia de Homicídios

Norte, onde teria entregue o filho ao casal de pastores. Desde então, não teria mais procurado ver o filho por medo de sofrer rejeição.

Em depoimento à DH, Maria Edna do Carmo, mãe do pastor, já havia dito à polícia que Daniel não era seu neto biológico. Ela afirmou aos policiais que o pastor nunca teve nenhum filho biológico. Além disso, logo após o assassinato do pastor, a suposta irmã biológica de Daniel, que vive com a suposta mãe, teria entrado em contato com ele por uma rede social para prestar condolências e revelar seu suposto grau de parentesco. Mas ele, achando que se tratava de um trote, não acreditou.

Procurada, a assessoria

de imprensa de Flordelis informou que não conseguiu fazer contato com ela. Até o fechamento desta edição, Daniel não havia sido localizado pela reportagem.

Acusação de fraudes - Além de irregularidades em adoções, a polícia também investiga fraudes na Gospel & Gospel, empresa de propriedade do pastor Anderson do Carmo, que está sendo investigada por suspeita de fraude documental. A empresa atuaria na área de planos de saúde e não tinha a participação de Flordelis.

A investigação, que começou meses antes da morte de Anderson, está sendo conduzida, de forma sigilosa pela 72ª DP (Mutuá) e teve origem através de uma denúncia feita por uma empresa concorrente.

Funcionários e pessoas ligadas à Gospel & Gospel foram intimadas a prestar depoimento. Segundo a distrital, o Ministério Público (MP) está acompanhando o inquérito. (Colaboraram: Vítor D'Ávila e Marcelo Feitosa). ■

Dois mortos e 23 presos na Baixada Fluminense

Em ação contra o tráfico de drogas realizada nesta sexta (8) na Baixada Fluminense, dois homens morreram e 23 foram presos. Comandada pela Polícia Civil, a Operação Cerberus envolveu 300 policiais de diversas delegacias especializadas e cumpriu mandados de prisão nas comunidades Santa Lúcia, Rodrigues Alves e Parada Angélica, em Duque de Caxias, na Baixada.

A investigação demonstrou que, além do tráfico de drogas armado, a organização criminosa também fomentava a prática de roubo de cargas, de veículos, estabelecimentos comerciais, coletivos e a transeuntes, sempre com a finalidade de aumentar o lucro e permitir a continuidade do domínio nas diversas favelas de Caxias, bem como a expansão territorial de atuação da facção criminosa Comando Vermelho.

Na mitologia grega, Cerberus era um cachorro de aspecto monstruoso, com três cabeças e uma cauda de serpente, que guardava a entrada do mundo inferior. ■

Falso funcionário de banco rouba R\$ 3 mil de idosa

Criminoso trocou cartão e sacou o dinheiro da conta da vítima

Uma aposentada de 76 anos teve seu cartão bancário furtado quando desbloqueava a senha dele no hall dos caixas eletrônicos da agência do Banco do Brasil na Rua Coronel Moreira César, em Icaraí, na Zona Sul de Niterói. Segundo a vítima, um homem vestido com traje social e um crachá, cuja identificação estava para dentro da camisa, se apresentou como funcionário do banco e sem que ela soubesse retirou R\$ 3 mil de sua conta bancária. Segundo relatos de clientes, idosos constantemente são vítimas de ações do tipo nes-

sa agência. Na entrada, também são vistos usuários de drogas que pedem dinheiro aos clientes do banco.

A idosa contou que foi à agência, por volta de 9h de quinta (7) para fazer o desbloqueio da senha numérica de seu cartão de débito e, ao chegar no local, foi logo abordada pelo homem que se apresentou como funcionário. A mulher disse que o homem "a enrolou por alguns minutos" e que ela acabou desistindo de realizar o procedimento e foi para casa.

Horas mais tarde, ela perce-

beu que seu cartão havia sido trocado pelo de outra pessoa. Foi então à agência novamente, tirou o extrato e descobriu que havia um saque de R\$ 3 mil no terminal de autoatendimento. No banco, a aposentada foi orientada a registrar a ocorrência em uma delegacia.

"Ele parecia funcionário. Fui pedir ajuda, mas ele só me enrolou", disse a aposentada, acrescentando que o criminoso aparentava ter 40 anos. O caso foi registrado na 76ª DP (Centro). O banco não se pronunciou. ■

Assalto a ônibus

Constantes assaltos estão aterrorizando passageiros da linha 2775 (Gávea-Charitas), operada pela Auto Viação 1001. Na noite de quinta (7), o crime aconteceu no Túnel Santa Bárbara, na Zona Sul do Rio, quando o coletivo seguia para Niterói. O caso foi registrado na 77ª DP (Icaraí).

A PM informou que em Botafogo são empregadas parte das mais de 2.300 viaturas adquiridas pela corporação recentemente. A Viação 1001 informou que presta apoio às vítimas nos registros de ocorrência e colabora com a polícia. ■